

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIA E EDUCAÇÃO**

ANA PAULA PRATES MENEZES

**SINTONIZANDO SABERES: O RÁDIO E O PODCAST COMO MEIOS DE
APRENDIZAGEM E PARTICIPAÇÃO**

**São Borja
2025**

ANA PAULA PRATES MENEZES

**SINTONIZANDO SABERES: O RÁDIO E O PODCAST COMO MEIOS DE
APRENDIZAGEM E PARTICIPAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em Mídia e Educação da Universidade Aberta do Brasil/Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista em Mídia e Educação.

Orientador: Cátia Melissa Silveira
Rodrigues

**São Borja
2025**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais).

M543s

Menezes, Ana Paula Prates

Sintonizando Saberes: O Rádio e o Podcast como Meios de Aprendizagem e Participação / Ana Paula Prates Menezes.

21 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização)--
Universidade Federal do Pampa, ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIA E EDUCAÇÃO, 2025.

"Orientação: Cátia Melissa Silveira Rodrigues".

1. Rádio. 2. Podcast. 3. Aprendizagem. 4. Participação.
5. Educomunicação. I. Título.

ANA PAULA PRATES MENEZES

SINTONIZANDO SABERES: O RÁDIO E O PODCAST COMO MEIOS DE APRENDIZAGEM E PARTICIPAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu — Especialização em Mídia e Educação da Universidade Aberta do Brasil/Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista em Mídia e Educação.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 24 de novembro de 2025.

Banca examinadora:

Documento assinado digitalmente



CÁTIA MELISSA SILVEIRA RODRIGUES
Data: 09/12/2025 10:05:19-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a Dra. Cátia Melissa Silveira Rodrigues
Orientadora
UNIPAMPA

Documento assinado digitalmente



SANDRA REGINA BARBOSA PARZIANELLO
Data: 09/12/2025 11:38:49-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a Dra. Sandra Regina Barbosa
Parzianello
UNIPAMPA

Documento assinado digitalmente



SIDNEY PIRES MARTINS
Data: 11/12/2025 16:33:31-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Ms. Sidney Pires Martins
UNIPAMPA

SINTONIZANDO SABERES: O RÁDIO E O PODCAST COMO MEIOS DE APRENDIZAGEM E PARTICIPAÇÃO

Ana Paula Prates Menezes¹

Resumo

Este artigo tem como objetivo evidenciar a relevância da comunicação no processo educativo, destacando o rádio e o podcast como ferramentas pedagógicas que favorecem a aprendizagem e a participação dos estudantes. Utilizando a metodologia de ensaio teórico e, a partir de uma abordagem qualitativa, o estudo realiza uma pesquisa bibliográfica fundamentada em teorias da comunicação e da educação. Sendo assim, o artigo propõe compreender de que modo as mídias sonoras, rádio e podcast, contribuem para a aprendizagem, participação e desenvolvimento de habilidades dos estudantes na educação, juntamente, analisa o papel da educomunicação como elo entre mídia, escola e comunidade. Destaca-se autores como Paulo Freire, que enfatiza o diálogo na educação e Ismar Soares, pesquisador em educomunicação, além de pesquisas recentes que apontam caminhos para práticas inovadoras que integram linguagem, tecnologia e trabalho colaborativo. Portanto, o estudo demonstra que o podcast e o rádio contribuem para práticas pedagógicas mais inclusivas, dialógicas e reflexivas. Assim, fortalecendo o sentimento de pertencimento, estimulando o engajamento, valorizando a escuta ativa, o diálogo e o respeito às diferenças nos ambientes de aprendizagem.

Palavras-chave: rádio; podcast; aprendizagem; participação; Educomunicação.

¹ Pós-graduanda em Mídia e Educação pela Unipampa. E-mail: anaprates.aluno@unipampa.edu.br

Abstract

This article aims to highlight the relevance of communication in the educational process, emphasizing radio and podcasts as pedagogical tools that promote student learning and participation. Using a theoretical essay methodology and a qualitative approach, the study conducts bibliographic research based on communication and education theories. Thus, the article proposes to understand "How do sound media, radio and podcasts, contribute to the learning, participation, and development of students' skills in education?", and also analyzes the role of media literacy as a link between media, school, and community. Authors such as Paulo Freire, who emphasizes dialogue in education, and Ismar Soares, a researcher in media literacy, are highlighted, as well as recent research that points to paths for innovative practices that integrate language, technology, and collaborative work. Therefore, the study demonstrates that podcasts and radio contribute to more inclusive, dialogical, and reflective pedagogical practices. Thus, strengthening the sense of belonging, stimulating engagement, valuing active listening, dialogue, and respect for differences in learning environments.

Keywords: radio; podcast; learning; participation; educommunication.

1 INTRODUÇÃO

O avanço da tecnologia e a grande disseminação dos meios de comunicação permite que o mundo esteja cada vez mais conectado e dinâmico, assumindo, assim, novos papéis no processo de ensino e aprendizagem. Entre esses meios, o rádio e o podcast se destacam como ferramentas acessíveis, versáteis e capazes de promover a criação de conteúdos educativos e, ao mesmo tempo, atinge diversos públicos.

Diante do exposto, o artigo visa compreender de que modo as mídias sonoras, rádio e podcast, contribuem para a aprendizagem, participação e desenvolvimento de habilidades dos estudantes na educação, pois, de acordo com Vicente (2018)

O rádio e o podcast surgem como novas práticas de produção e consumo de áudio que possibilitam a criação de conteúdos educativos, acessíveis a diversos públicos, e favorecem metodologias que estimulam a escuta ativa, a participação e a aprendizagem colaborativa. (Vicente, 2018, p. 45).

Isso demonstra que essas mídias sonoras apresentam grande potencial pedagógico valorizando metodologias que promovem a participação, a escuta ativa e a construção coletiva, habilidades importantes para o desenvolvimento pleno dos estudantes.

A partir da valorização da oralidade e da expressão criativa, tanto o rádio escolar quanto o podcast educativo revelam-se como instrumentos potentes para integrar conteúdos curriculares, estimular a participação dos alunos e fortalecer o vínculo entre escola e comunidade.

A transição do rádio tradicional para o podcast amplia ainda mais essas possibilidades, ao permitir a produção e a escuta em diferentes tempos e espaços, favorecendo a autonomia e a personalização do aprendizado.

Ao longo desta pesquisa constatou-se que o uso pedagógico dessas ferramentas pode contribuir para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico, inclusivo e conectado à realidade dos estudantes. A partir da perspectiva da educomunicação, o estudo destaca a importância das práticas comunicativas integradas, que promovem a autonomia, o protagonismo estudantil e o desenvolvimento do pensamento crítico. Nesse sentido, são discutidas as potencialidades do rádio e do podcast como recursos didáticos instigadores, fundamentados em revisões teóricas que evidenciam sua efetividade na educação contemporânea.

Portanto, este trabalho propõe refletir sobre o papel das mídias sonoras, como rádio e podcast, na promoção da aprendizagem integral dos alunos. Partindo da compreensão de que a criação de programas de rádio e episódios de podcast pode se tornar uma prática educativa significativa, capaz de desenvolver múltiplas habilidades, como a oralidade, a escuta crítica, a escrita, o trabalho em equipe e a cidadania digital, evidenciando-se essa potencialidade por meio da metodologia e abordagem aplicadas.

Para tanto, utilizou-se o ensaio teórico como metodologia, com uma abordagem qualitativa, na qual, analisou-se de forma crítica e argumentativa o material coletado. Assim, foi possível direcionar-se para novas descobertas sobre relevância da criação dessas mídias, rádio e podcast, e a sintonia entre elas, que promovem maior participação e autonomia ao longo da aprendizagem dos estudantes.

2 CONCEITOS GERAIS E REVISÃO DE LITERATURA

A comunicação e a educação têm uma relação histórica que se torna objeto de estudo de diversos pesquisadores tendo Paulo Freire e Mário Kaplún como referência, “os dois ofereceram subsídios que possibilitaram aos educomunicadores entender o papel a ser cumprido pela educação na ressignificação das relações entre humanos, a indústria de artefatos digitais e as corporações que as dominam”. (Soares, 2021, p. 8).

Essa relação acontece especialmente em contextos que buscam a ampliação de um processo educativo mais participativo, significativo e conectado à realidade sociocultural dos estudantes.

Nesse cenário, destacam-se o rádio e podcast como mídias sonoras que assumem papel central na promoção da aprendizagem, expressão e protagonismo juvenil.

Para compreender o uso pedagógico dessas ferramentas, é necessário contextualizar os conceitos que as envolvem, além de visitar autores que contribuíram para o fortalecimento da abordagem educomunicativa.

O rádio, historicamente, desempenhou um papel importante na formação cultural e educacional de comunidades, especialmente em contextos de difícil acesso à educação formal. Esta prática remonta a meados do século XX, quando instituições de ensino começaram a utilizar este meio como suporte para atividades educativas e comunicativas.

Esta ferramenta, de uso propriamente oral, estimula a escuta, a fala e a elaboração de narrativas, tornando-se um espaço privilegiado para o exercício da linguagem, da criatividade e da autonomia dos estudantes (Silva, 2010).

Com o avanço da tecnologia e a popularização da internet, o podcast surge como uma evolução desse meio (o rádio), oferecendo novos formatos de produção e consumo de conteúdo e, segundo Malaguti, Silva e Bezerra (2025)

Os podcasts são uma contribuição significativa para as metodologias de ensino atuais, funcionando como uma ferramenta poderosa para atender às necessidades de um aprendizado cada vez mais diversificado e flexível. A sua forma de distribuição sob demanda amplia as possibilidades de produção e circulação da informação, permitindo maior liberdade criativa na produção e maior autonomia para o ouvinte quanto ao tempo e forma de acesso ao conteúdo. (Malaguti; Silva; Bezerra, 2025, p. 1).

À vista disso, o podcast, sendo utilizado como ferramenta pedagógica, possibilita o produtor usufruir de mais liberdade criativa, com a possibilidade de explorar mais profundamente os temas abordados e o ouvinte dispõe de uma maior autonomia quanto ao tempo e a forma de desfrutar do conteúdo.

Ambas as mídias, no entanto, compartilham características fundamentais, como a valorização da oralidade, a capacidade de criar vínculos, o estímulo a pensamentos críticos e à autoria. Logo, a construção colaborativa do conhecimento e dar voz aos sujeitos envolvidos no processo de criação eleva as perspectivas no processo de ensino-aprendizagem trazendo a educomunicação como um elo que auxilia de forma inovadora e, como cita Freire (1979), “dialógica” (1979, p. 68), pois “A educação só se concretiza na relação dialógica entre educador e educando, por isso a comunicação é fundamental no processo de aprendizagem.” (Freire, 1979, p. 68).

Ao analisar essas duas mídias sendo utilizadas como meios de aprendizagem, é possível perceber que fazem parte da educomunicação. A educomunicação é um campo interdisciplinar que articula práticas educativas e comunicativas, buscando promover uma educação mais dialógica, participativa e crítica. De acordo com Soares (2011)

Educomunicação é essencialmente práxis social, originando um paradigma orientador da gestão de ações em sociedade. Não pode ser reduzida a um capítulo da didática, confundida com a mera aplicação das TICs (Tecnologias da Informação e da Comunicação) no ensino. Nem mesmo ser identificada com alguma das áreas de atuação do próprio campo, como a “educação para e com a comunicação” (media e educação). Tem lógica própria, daí sua condição de campo de intervenção social. (Soares, 2011, p.14)

Nessa perspectiva, a educomunicação compreende a comunicação não apenas como transmissão de conteúdos, mas como processo de construção coletiva do conhecimento, no qual os sujeitos têm papel ativo.

Sendo assim, trata-se de um conjunto de práticas que visam ampliar as capacidades de expressão e comunicação dos sujeitos no ambiente escolar, valorizando a participação ativa dos estudantes nos processos educativos e midiáticos, assim, “O acento sai do sistema de ensino e vai para o sistema de aprendizagem, assegurando ao estudante o direito de aprender, não apenas de “ver” conteúdo, sem reconstruí-los.” (Demo; Alves; Silva, 2021, p. 11).

Portanto, o uso pedagógico do rádio e do podcast alinhados aos seus princípios, promove o desenvolvimento das competências comunicativas, midiáticas

e sociais. Conseqüentemente, a produção de programas e episódios, que permite ao estudante abordar temas relevantes de seu cotidiano, construir narrativas coletivas e reflexões críticas sobre as mídias que consome, assim, “trazendo-o para o protagonismo de seu próprio desenvolvimento, à medida que se torna possível um estilo de aprendizagem "transformadora". (Mezirow & Associates, 2000. Taylor & Cranton, 2012 apud Demo; Alves; Silva, 2021, p. 11).

A partir da produção de conteúdos midiáticos pelos estudantes, como programas de rádio e episódios de podcast, a educomunicação conecta-se ao fortalecimento do protagonismo juvenil e ao desenvolvimento da cidadania.

Autores como Moran (2015) defendem que, quando se integram mídias sonoras às práticas pedagógicas significativas, há uma grande contribuição para uma aprendizagem mais ativa e engajada. Isso porque o processo de produção e veiculação de conteúdos em áudio exige planejamento, pesquisa, roteirização, expressão oral e reflexão crítica, assim, “busca-se oferecer ao estudante a chance de se tornar “autor, cientista e pesquisador” (Demo; Alves; Silva, 2021, p.12) sendo estas, habilidades importantes e que fortalecem a autonomia e o sentido do aprender, a partir da sua participação nesta aprendizagem.

À vista disso, alunos ativamente envolvidos em atividades participativas e estimulantes se tornam protagonistas e incentivados a terem o desejo de aprender, mesmo com a grande dificuldade que se apresenta no cenário atual do país “com crescentes cortes de investimentos na educação [...] e menos voltado para a qualidade da aprendizagem, paralelamente, crianças têm acesso à mídias de alta resolução como celulares e laptops” (Oliveira; Batista, 2020, p. 9), o que promove uma linguagem mais atualizada para desenvolver atividades envolventes e atrativas para com eles.

Além disso, ao utilizarem a linguagem radiofônica e o formato de podcast como meio de expressão, os estudantes exercitam competências socioemocionais, como empatia, colaboração e responsabilidade, tendo a oportunidade de enfrentar desafios e expandir suas habilidades.

3 METODOLOGIA

O presente artigo apresenta como metodologia de estudo o ensaio teórico com uma abordagem qualitativa. Este estudo não conta com intervenções diretas nem

coleta de dados empíricos junto a escolas ou estudantes e tem como objetivo refletir criticamente sobre de que modo as mídias sonoras, rádio e podcast, contribuem para a aprendizagem, participação e desenvolvimento de habilidades dos estudantes na educação.

O procedimento adotado foi a pesquisa bibliográfica, onde incluiu o levantamento de literatura pertinente ao tema em obras acadêmicas, artigos científicos, livros e documentos oficiais nas áreas da comunicação, educação e educomunicação, realizada a partir da aplicação de palavras-chave como rádio, podcast, aprendizagem, educomunicação e participação

A análise das obras consistiu na leitura crítica e interpretativa desse material, visando estabelecer conexões teóricas e construir uma argumentação sólida que sustente a tese central deste ensaio, demonstrando a relevância dessas mídias quando integradas de forma eficaz no processo de ensino-aprendizagem.

Inicialmente foram privilegiadas referências clássicas como Paulo Freire (1979) que adotava o diálogo como forma de aprendizagem significativa. Posteriormente, a pesquisa seguiu com referências contemporâneas como Ismar Soares (2011), pesquisador da educomunicação, campo que articula a comunicação e a educação a partir da práxis social advinda dele e, com a passagem por conceitos de Pedro Demo e José Moran (2015) entre outros, que defendem o protagonismo estudantil como prática libertadora e transformadora na aprendizagem.

É importante salientar que a análise possibilitou uma ampliação na estruturação do conhecimento sobre a criação de mídias sonoras, como rádio e podcast enquanto ferramentas relevantes no processo de aprendizagem e possibilitou apontar o papel do professor como orientador durante o processo de criação das mídias sonoras apresentadas.

Além disso, a pesquisa demonstra algumas dificuldades enfrentadas na criação, principalmente, do rádio no contexto escolar, bem como, as potencialidades e desafios que sucedem a aplicação dessas mídias.

Sendo assim, o trabalho está estruturado de modo que contempla: o Resumo, a Introdução, os Conceitos gerais e Revisão de Literatura, a Metodologia e a Apresentação da Pesquisa e Análise dos Resultados, tendo como subtítulos: O rádio e o Podcast como ferramentas pedagógicas; A contribuição da Educomunicação na Educação e A Produção midiática e o Protagonismo estudantil.

Feitas estas considerações, este ensaio teórico demonstrou que essas mídias favorecem a participação e a autonomia dos estudantes contribuindo para a construção de um entendimento mais crítico dos conhecimentos adquiridos. Contudo, também, propiciou a construção de bases sólidas para futuras investigações ou práticas pedagógicas envolvendo mídias sonoras no contexto educacional.

4 APRESENTAÇÃO DA PESQUISA E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Conforme a metodologia definida, apresenta-se, a partir da análise crítica dos dados coletados, as potencialidades que o rádio escolar e o podcast educativo podem ter no contexto de ensino-aprendizagem para auxiliar na autonomia e na participação dos estudantes na ampliação dos seus conhecimentos, segundo o Demo (2018, p.23) nos cita “A aprendizagem não está no ensino; está na autoria do estudante.”

Assim, serão expostos conceitos referentes ao rádio escolar e o podcast e suas vantagens na utilização destes recursos como contribuição para o desenvolvimento de habilidades essenciais dos estudantes, bem como, exemplos do sucesso que a implementação do rádio e do podcast trazem para o ensino-aprendizagem e a construção da cidadania.

Seguidos pela análise sobre a contribuição da educomunicação e seu uso pedagógico, que pode trazer benefícios para a educação.

Por fim, será feita a análise das práticas pedagógicas que promovem a participação dos estudantes no processo de aprendizagem a partir das mídias produzidas, rádio e podcast e a importância no seu desenvolvimento como cidadãos.

4.1 O Rádio e o Podcast como Ferramentas Pedagógicas

Rádio é um meio de comunicação, com uma tecnologia que, por meio de ondas eletromagnéticas, transmite e recebe sons. Com o tempo foi difundido e trouxe um maior acesso às informações e, também, entretenimento para o grande público.

Desde meados do século passado, o rádio já era visto como algo que “deveria ser um instrumento dialógico de comunicação [...] como uma tribuna ampliando vozes [...] um canal de interação [...] conectando-se ao mundo” (Brecht apud Baltar et al., 2008, p.12), assim, trazendo mais possibilidades de reflexão a todos.

Mais tarde, Paulo Freire utilizou essa ferramenta para difundir seu Projeto de alfabetização de adultos MEB: Movimento de Educação de Base, porém, devido ao

“golpe militar” (Baltar et al., 2008, p. 12), não teve a abrangência que pretendia em relação à expansão radiofônica no país, contudo, alcançou muitos, principalmente pessoas situadas em locais de difícil acesso, entregando a essas comunidades um pouco mais de dignidade, potencial transformador e autonomia, através da compreensão da linguagem escrita e explorando o contexto da sua realidade.

Após esse início, o rádio escolar passou por alguns avanços, tanto pedagógicos como tecnológicos. Para mais, estudos, pesquisas e levantamento de dados foram realizados para que este avanço se tornasse mais produtivo e auxiliasse no âmbito do ensino-aprendizagem de modo significativo para estudantes e, conseqüentemente, suas comunidades.

No entanto, sua implementação, ainda hoje, surge como “ações pontuais de escolas, a partir do trabalho individual de alguns professores e líderes estudantis” (Baltar; Gastaldello; Camelo; Lipp, 2008, p. 15) e tem como base projetos do Instituto Paulo Freire e do professor Ismar Soares, referências na área da educomunicação. Alguns fatores que desafiam a implementação de rádios escolares são a viabilidade de pessoal do corpo escolar disposta a abarcar as responsabilidades por projetos que envolvam o rádio. Além de que, em muitas escolas, a dificuldade financeira para adquirir os materiais necessários, mesmo que simples, para o início do projeto e a falta de estudo sobre o tema, mesmo que, atualmente, a informação chegue com muita facilidade a, praticamente, todos, também se torna um empecilho.

Porém, algo muito relevante que também interfere nessa implementação, que é o imediatismo que vivemos, segundo Silva

Seja lá o nome que se dê, era digital, cibercultura, sociedade de informação ou sociedade em rede, o fato é que em nosso tempo a interatividade é desafio não só para os gestores da velha mídia, mas para todos os agentes do processo de comunicação. (Silva, 2010, p. 1).

Pensando nesse grande desafio contemporâneo, vislumbrar uma mudança nessa dinâmica, possibilita operar uma transição na construção de uma aprendizagem significativa e consistente. Assim, a produção e implementação de uma rádio com a essência de promover o desenvolvimento cognitivo e alicerçar habilidades essenciais para o aprendizado global dos estudantes, passa para a produção do formato de podcasts educativos, dos quais, interagem com os conceitos atuais de comunicação, interação, expressão e receptividade dos agentes participantes do processo.

Sendo o Podcast um meio de comunicação produzido e disseminado por meio digital, se apresenta nos formatos de áudio e áudio-vídeo, é composto por episódios e pode tratar sobre vários temas de acordo com o que seu interlocutor propõe. Essa ferramenta se disponibiliza de forma simples, pois necessita de poucos recursos para ser utilizada, como software de gravação e um microfone e, pela falta de regulamentação, qualquer pessoa é livre para gravar e compartilhar conteúdos.

Não quer dizer que o podcast venha para substituir o rádio (Gomes, 2021 apud Costa, 2021, p. 1), cada segmento possui suas múltiplas funções. Enquanto o rádio atinge a várias faixas etárias e diversos segmentos da sociedade, o podcast ainda se inclina para o público mais jovem ou que apresenta interesses específicos facilitando a sua busca por essas informações.

No contexto escolar, segundo Malaguti; Silva; Bezerra (2025)

O *podcast* como mídia digital tem revolucionado as abordagens educacionais tradicionais, apresentando-se como uma alternativa eficaz para o aprendizado. Essa ferramenta combina várias mídias, como transmissões ao vivo, e o ato de ouvir pode ser mais envolvente e menos cansativo do que a leitura, o que tende a aumentar a motivação dos alunos. (Malaguti; Silva; Bezerra, 2025, pp. 8-9).

Mesmo que, a criação e produção de um podcast busque desenvolver as mesmas habilidades que o rádio escolar de comunicação, de pesquisa, de organização e espírito colaborativo o podcast promove um acesso diferenciado, pois, enquanto o rádio apresenta programas com data e hora marcados, o podcast tem a versatilidade de poder ser acessado sem que necessite esse engessamento temporal e esse se torna um dos motivos de sua utilização como ressalta Queiroz e Bedin (2024)

O podcast tem sido amplamente utilizado como recurso educativo nas práticas pedagógicas, pois, sendo um formato de áudio, facilita a interação e a participação ativa dos alunos, contribuindo para a criação de aulas mais dinâmicas e promovendo o protagonismo dos estudantes nos processos de ensino e aprendizagem. (Queiroz e Bedin, 2024, p.03).

Fato é que, a produção realizada pelos estudantes torna o sucesso destas ferramentas mais valioso, pois envolve de forma flexível e acessível o uso de tecnologias presentes no seu cotidiano, o que faz das características intrínsecas dessas mídias um fator impactante na sua aprendizagem. Temos como exemplo desse sucesso, o Projeto MEDIAR, que serviu como base de estudo de caso para o artigo “O Uso do Podcast para Ensino-Aprendizagem: Projeto MEDIAR Extensão Universitária em Escolas de Ensino Médio de Joinville/SC”, de Mirian R. P. Ribeiro,

que aborda como as tecnologias transformam a sociedade. O referido trabalho aponta os impactos da internet e como o surgimento e o avanço do podcast, que sucedeu o uso rádio, porém, sem inutilizá-lo, se tornou “uma excelente ferramenta de ensino-aprendizagem que dinamiza as aulas com adolescentes ávidos por aprender a fazer e motivando-os a serem autores de suas próprias histórias”. (Ribeiro, 2020, p. 8).

Em síntese, as tecnologias como rádio e podcast valorizam e incentivam o protagonismo dos estudantes oferecendo “a oportunidade não apenas de consumir, mas também de criar conteúdo[...]” (Malaguti; Silva; Bezerra, 2025, p. 10) e, nesse contexto, partir para a premissa da educomunicação de “abrir caminhos para renovar práticas sociais que objetivam ampliar as condições de expressão de todos os segmentos humanos, especialmente da infância e da juventude.” (Soares, 2011, p. 15).

4.2 A Contribuição da Educomunicação na Educação

A educomunicação como campo interdisciplinar que integra comunicação e educação para estimular a participação e o protagonismo dos estudantes revela um ambiente transformador que move a aprendizagem. Este ambiente nos mostra “atitudes de mudança entre as tecnologias da informação e da comunicação, já previstas na LDB/1990, nas suas diretrizes para o Ensino Médio” (Soares, 2011, p. 15-16).

Dessa forma, podemos apontar algumas contribuições que a educomunicação traz para esse processo tão importante que é o ensino-aprendizagem. A educomunicação atua no âmbito escolar como uma construção entre duas vertentes onde uma complementa a outra, ou seja, enquanto a comunicação, sozinha, desvela suas próprias produções e que intervêm de maneira mais livre de amarras entre o público e desobrigada do ensino formal, a educação leva o fardo de prevenir o público de que é necessário analisar e se posicionar criticamente ante as mensagens de circulação que a comunicação produz (Soares, 2011, p. 17-18). Isso mostra que os dois segmentos influenciam na vida e no cotidiano de todos e, por esta razão, é importante que faça parte do cotidiano escolar.

A educomunicação contribui para a aprendizagem de variadas formas independente dos recursos tecnológicos que se utiliza. Sua função é favorecer a expansão dos diálogos sociais e educativos, auxiliando o desenvolvimento de

competências e habilidades necessárias para formação de cidadãos críticos e reflexivos na sociedade em que vivem. Da mesma forma, serve para dar suporte para identificar e vigiar conteúdos inverídicos, onde falsas notícias são veiculadas sem controle, pelo acesso irrestrito e descontrolado pela internet, mas que, impactam a todos, mesmo que, “lamentavelmente, a educomunicação não seja capaz de desarmar este roteiro [...] permite uma ampliação da consciência coletiva sobre a natureza do problema” (Soares, 2021, p. 9).

Contudo, é importante repensar as práticas que desenvolvam as habilidades comunicativas na escola. Segundo Soares (2011, p. 19), tais práticas são vistas por três âmbitos diferentes:

1º No âmbito da gestão escolar, convidando a escola a identificar e, se necessário, a rever as práticas comunicativas que caracterizam e norteiam as relações entre a direção, os professores e os alunos no ambiente educativo.

2º No âmbito disciplinar, sugerindo que a comunicação, enquanto linguagem, processo e produto cultural (seus sistemas, linguagens e tecnologias), se transforme em conteúdo disciplinar, isto é, em objeto específico do currículo no âmbito da área denominada “Linguagens, Códigos e suas Tecnologias” (este é o foco disciplinar dos programas internacionalmente conhecidos como media education, media literacy, educación en medios).

3º No âmbito transdisciplinar, propondo que os educandos se apoderem das linguagens midiáticas, ao fazer uso coletivo e solidário dos recursos da comunicação tanto para aprofundar seus conhecimentos quanto para desenhar estratégias de transformação das condições de vida à sua volta, mediante projetos comunicativos legitimados por criatividade e coerência epistemológica. (Soares, 2011, p. 19).

Neste cenário, incluir “atividades extraclases” (Soares, 2011, p. 19) onde se valorizem “exercícios práticos e mobilizações voltadas à socialização das experiências vividas.” (Soares, 2011, p. 19), assim, desenvolvendo a escola como um todo comunicativa, produtiva para a sociedade torna tecnologias como o rádio e o podcast ferramentas significativas na aprendizagem, pois, como demandam tempo para serem produzidas, o “contraturno” (Soares, 2011, p.19) escolar favorece essa aplicabilidade, ampliando o espaço de interação entre os estudantes.

Essa transformação citada por Soares, também passa por um posicionamento do docente, conjuntamente se tornando educador, se apropriando de conhecimento e técnicas do uso das tecnologias e suas linguagens para, com isso, contextualizar no seu cotidiano escolar, criar estratégias que ajudem os estudantes a desenvolverem habilidades comunicativas na prática, sendo mediador da situação de aprendizagem.

4.3 Produção Midiática e Protagonismo Estudantil

A produção de conteúdos midiáticos pelos estudantes, como programas de rádio e episódios de podcast, fortalecem o protagonismo estudantil. De acordo com Gadotti (2009 apud Moran, 2015, p. 16) “Não há desenvolvimento sem inovação tecnológica e não há inovação sem pesquisa, sem educação, sem escola.” E é na escola que a autonomia se desenvolve, toma forma e o protagonismo surge como forma de participação ativa e consistente no processo de aprendizagem.

Porém, para conquistar o objetivo de desenvolver habilidades como participação, engajamento e competências como planejamento, pesquisa, expressão oral, pensamento crítico, “a educação tem de surpreender, cativar, conquistar os estudantes a todo momento.” (Moran, 2015, p. 22).

Para tanto, a escola precisa “reaprender a aprender, a ser mais úteis, a prestar serviços mais relevantes à sociedade, a sair do casulo em que se encontra” (Moran, 2015, p. 22) e utilizar de artifícios que tragam esses estudantes para dentro da escola possibilitando interações genuínas, com curiosidade e motivação, a fim de obter resultados compatíveis ao seu propósito.

Os espaços de criação de mídias são bem amplos e temas diversos podem ser utilizados para sua criação. Ademais, os conteúdos do próprio ambiente escolar podem ser utilizados, com os docentes orientando os estudantes em pesquisas, planejamento e execução do projeto, seja ele rádio ou podcast.

Essas ferramentas podem ser utilizadas pela facilidade de acesso que a internet proporciona e a possibilidade de usufruir dos conteúdos baixando-os para o computador, permitindo acesso ilimitado e irrestrito. Contudo, Palloff e Pratt (2002 apud Moran, 2015, p. 144) afirmam que

As chaves para a obtenção de uma aprendizagem em comunidade, bem como uma facilitação on-line bem-sucedida, são simples: honestidade, correspondência, pertinência, respeito, franqueza e autonomia, elementos sem os quais não há possibilidade de atingir os objetivos de ensino propostos.

Esses são princípios importantes para uma boa aprendizagem, pois também tratam de conceitos fundamentais do desenvolvimento do caráter e da ética que devemos adquirir e praticar na nossa vida em sociedade, fazendo do aprendizado dessas ferramentas midiáticas e educacionais consideráveis quotas de contribuição para ao desenvolvimento de indivíduos responsáveis e atentos aos eventos da sociedade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo reafirma a relevância do rádio e do podcast e respondendo a questão de estudo “De que modo as mídias sonoras, rádio e podcast, contribuem para a aprendizagem, participação e desenvolvimento de habilidades dos estudantes na educação?”, apresentando-as como ferramentas pedagógicas capazes de transformar ambientes de aprendizagem, promovendo a oralidade, escuta atenta, expressão criativa, pensamento crítico e trabalho colaborativo.

A utilização dessas mídias, aprimoradas na perspectiva da educomunicação, possibilita a construção de espaços de diálogo, autonomia e protagonismo dos estudantes, contribuindo para uma formação mais crítica e reflexiva da sua realidade.

Ao analisar as potencialidades dessas ferramentas, é possível perceber que elas favorecem práticas pedagógicas mais inclusivas, reflexivas e conectadas às realidades dos estudantes, fortalecendo a identidade cultural e o pertencimento ao ambiente escolar. Assim, como identifica-se que o sucesso que o rádio e, sucessivamente, o podcast concebem com seus elementos comunicativos, se tornam uma boa estratégia a ser utilizada na educação. Suas características de acessibilidade e possibilidade de produção colaborativa representam uma inovação significativa no campo da educação, estimulando o desenvolvimento de competências socioemocionais e a consciência cidadã.

À vista disso, este estudo aponta para a possibilidade de investigações futuras que podem ampliar as potencialidades dos meios rádio e podcast de serem utilizados como ferramentas de aprendizagem significativas.

Sugere-se que pesquisas empíricas sejam realizadas para aprofundar o entendimento sobre os impactos concretos da utilização do rádio e do podcast na aprendizagem e no engajamento dos estudantes em diferentes contextos escolares. Também, estudos que explorem a integração dessas mídias com novas tecnologias digitais, como plataformas interativas e ferramentas de análise de dados, por exemplo.

Ademais, futuros estudos poderiam examinar essas práticas educativas em diversas comunidades escolares, bem como, o desenvolvimento das competências socioemocionais e digitais em estudantes e professores, identificando desafios e estratégias para a ampliação do protagonismo e participação nos projetos de rádio escolar e podcast educativo.

Considerando isso, esses aprofundamentos podem contribuir para o fortalecimento do campo da educomunicação e aprimorar as ações pedagógicas que utilizam mídias sonoras, promovendo uma educação cada vez mais dialógica, inclusiva e conectada às demandas do século XXI.

Por fim, conclui-se que, também, é necessário que instituições escolares, professores e comunidades reconheçam o papel transformador dessas mídias e promovam ações que integrem suas potencialidades às práticas pedagógicas. Dessa forma, será possível contribuir para uma educação mais democrática, participativa e preparada para os desafios da sociedade contemporânea, consolidando o rádio e o podcast como verdadeiros espaços de expressão, aprendizagem e construção coletiva de saberes.

6 REFERÊNCIAS

BALTAR, Marcos; GASTALDELLO, Maria E. T., CAMELO, Marina A., LIPP, Bárbara M. **Rádio escolar: uma ferramenta de interação sociodiscursiva**. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v. 8, n. 1, 2008.

COSTA, Larissa. **O que é um podcast? Para que serve? Conheça algumas sugestões de programas**. Jornal Brasil de fato, Belo horizonte, 2021. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2021/02/10/o-que-e-um-podcast-para-que-serve-conheca-algumas-sugestoes-de-programas/>. Acesso em: 29 out.2025.

DEMO, Pedro. **Atividades de aprendizagem: sair da mania de ensino para comprometer-se com a aprendizagem do estudante**. [recurso eletrônico] / Pedro Demo. Campo Grande, MS: Secretaria de Estado de Educação do Mato Grosso do Sul – SED/MS, 2018. 180 p., 1,27 MB; ePDF ISBN 978-85-65491-09-9

DEMO, Pedro. ALVES, Felipe F. de A. SILVA, Renan A. da. **Ensaio Atividades de aprendizagem na escola**. Revista Educação e Ciências Sociais, Salvador, v.4, n.6, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/cienciassociais/article/view/10970/7845>. Acesso em: 27 out. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

MALAGUTI, Paula Fernanda da Rocha; SILVA, Micael Campos da; BEZERRA, Francisco Damião. **O impacto do podcast na educação: vantagens e desafios**. Revista Tópicos, 2025. Disponível

em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/o-impacto-do-podcast-na-educacao-vantagens-e-desafios>. Acesso em: 27 out. 2025.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas: Papyrus, 2015.

OLIVEIRA, Feyth J de. BATISTA, Erlinda M. **A RÁDIO COMO MEDIADORA DA APRENDIZAGEM**. III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes. 3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF – Online. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/seadco/article/view/14688/14533>. Acesso em: 27 out. 2025.

QUEIROZ, A. de M.; BEDIN, E. **AMPLIANDO HORIZONTES: o potencial do podcast como ferramenta de educação inclusiva – uma Revisão Sistemática de Literatura**. Revista Exitus, [S. l.], v. 14, n. 1, p. e024018, 2024. DOI: 10.24065/re.v14i1.2533. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.ufopa.edu.br/index.php/revistaexitus/article/view/2533>. Acesso em: 29 out. 2025.

RIBEIRO, Mirian R. P. **O uso do podcast para ensino-aprendizagem: POJETO MEDIAR Extensão Universitária em Escolas de Ensino Médio de Joinville/SC**. Congresso Internacional de Educação e Tecnologias. Encontro de Pesquisadores em Educação à Distância. 2020. Disponível em: <https://share.google/5T0I9KJR3H6TnSv7O> Acesso em: 30 nov. 2025.

SILVA, Marco. **Educação interativa: ensino e aprendizagem presencial e a distância**. São Paulo: Loyola, 2010.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação: contribuições para a reforma do ensino médio** / Ismar de Oliveira Soares. – São Paulo: Paulinas, 2011. – (Coleção educomunicação) ISBN 978-85-356-2752-7. Disponível em: https://statics-americanas.b2w.io/produtos/7415522/documentos/7415522_1.pdf Acesso em: 19 out. 2025.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Ismar de Oliveira Soares: a memória dos estudos comunicativos-educativos e da educomunicação no Brasil**. [Entrevista cedida a] CITELLI, Adilson; NONATO, Cláudia; FIGARO, Roseli. Revista Comunicação & Educação. Ano XXVI. Número 1, Jan/jun 2021. Comunicação & Educação, ISSN 0104-6829, ISSN-e 2316-9125, Vol. 26, Não. 1, 2021 (Ejemplar dedicado a: Explorações teórico-educomunicativas e o ensino de jornalismo, moda, arte e saúde), págs. 156-166. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8084867>. Acesso em: 29 out. 2025.

VICENTE, Eduardo. **Do rádio ao podcast: as novas práticas de produção e consumo de áudio.** Emergências periféricas em práticas midiáticas. São Paulo: ECA/USP, 2018. Disponível em: <https://www.eca.usp.br/acervo/producao-academica/002906541.pdf>. Acesso em: 27 out. 2025.